

Paulistanos sentem falta de comida e serviços 24 horas

Paulistanos sentem falta de comida e serviços 24 horas

Quem mora longe da metrópole tem mais saudade da facilidade de fazer compras e da gastronomia variada

A variedade de comida e a oferta de serviços e produtos 24 horas por dia é o que mais falta na vida dos paulistanos que moram fora de São Paulo. É claro que a saudade da família e dos amigos vem em primeiro lugar, mas não é em toda cidade que se pode comer um pastel de feira tão gostoso, um sanduíche de mortadela tão rechonchudo, um pão francês tão fresquinho ou uma pizza tão recheada.

O Agora pediu a paulistanos que se mudaram para o interior, para outros Estados e para outros países que contassem do que mais sentem saudades de São Paulo.

As respostas coincidem com títulos que a capital recebeu nos últimos anos. A metrópole está entre as capitais mundiais da gastronomia e é considerada a cidade mais influente da América Latina.

A vida noturna de São Paulo foi eleita a quarta melhor do mundo em 2015 pela revista "National Geographic".

Segundo a SPTuris (empresa municipal de turismo), a metrópole tem mais de cem peças teatrais em exibição por semana, 600 espetáculos teatrais por ano, 20 mil bares e 15 mil restaurantes de 52 tipos de cozinha (veja mais números na página A-9).

Os paulistanos que moram em outros Estados ou no exterior são os que mais têm saudade das comidinhas da capital. A doula Priscilla Spinosa, 45 anos, que há 14 anos mora em Los Angeles, na Califórnia (Estados Unidos), disse que não vê a hora de voltar ao Brasil para comer um pastel. "Morro de vontade de comer um pastel de feira. Dá arrepio só de pensar", diz.

Lazer e transporte

Já quem mora no interior paulista sente falta do burburinho da noite e da madrugada e das opções de lazer e cultura. A professora Thaís Navarro Mondini, 31 anos, disse que ainda não se acostumou com o comércio fechando cedo em Araraquara (273 km de SP), onde mora há quatro anos.

Até o transporte público, alvo de crítica dos paulistanos, virou motivo de saudades para quem está longe. Caso da produtora de eventos Sheila Pinho, 29 anos, que mora há um ano em Goiânia (GO). (Regiane Soares)

Hummm... Que saudade



PÃO NA CHAPA

O enfermeiro Leonardo Braz, 33 anos, se mudou para Campinas (93 km de SP) há quatro anos, quando a mulher, a também enfermeira Cristiane Dias, 33 anos, passou em um concurso público. Na lista de saudades da capital inclui as padarias que funcionam 24 horas por dia, onde é possível comer um pãozinho na chapa, e a oferta variada de comida, a qualquer hora do dia ou da noite. "É uma verdadeira festa gastronômica", diz Braz, que nasceu no Ipiranga (zona sul) e morou em vários bairros da capital antes de se mudar. Como profissional da saúde, diz sentir falta dos grandes complexos hospitalares, tanto para trabalhar como para ser atendido

Curiosidade

São Paulo tem 3.200 padarias, que produzem 10,4 milhões de pãozinhos por dia (7.200 por minuto)

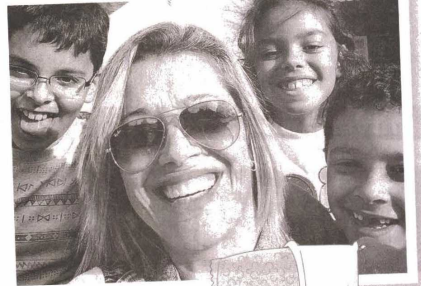


PIZZA

A relações públicas Laís Bueno, 27 anos, se mudou de Interlagos (zona sul) para o Rio de Janeiro há dois anos, depois que recebeu uma oferta de trabalho. Desde então, o que ela mais sente saudade é da pizza de São Paulo. "É muito difícil encontrar uma pizza boa por aqui", afirmou. Outra saudade são as padarias paulistanas, onde se pode comer de tudo, inclusive o pão na chapa, e a qualquer hora do dia ou da noite. "Em São Paulo, é muito comum você voltar de uma festa e parar em uma padaria para comer. Isso não existe aqui", disse

Curiosidade

Segundo a Associação Pizzarias Unidas do Estado de São Paulo, a capital tem 4.500 pizzarias, que produzem um milhão de pizzas por dia, ou 720 por minuto.



PASTEL

Há 14 anos a paulistana Priscilla Spinosa, 45 anos, deixou a região do Jabaquara (zona sul) para tentar "ganhar a vida" em Los Angeles (Estados Unidos). Desde então, teve três filhos (Leandro, 10 anos, Luiza, 8 anos, e Lucca, 5 anos), e nunca mais voltou a São Paulo. "Morro de vontade de comer um pastel de feira. Dá até arrepio só de pensar". Priscilla, que trabalha como doula nos Estados Unidos, também sente falta da diversidade gastronômica que a capital oferece. "Comemos de tudo em São Paulo"

Curiosidade

A origem do pastel tem duas versões. A primeira diz que é oriental (é uma adaptação do rolinho primavera, originário da culinária chinesa, e do gyoza, da culinária japonesa). A segunda, que é europeu (teria surgido na Idade Média, a partir de receitas que utilizavam massas recheadas e eram preparadas no forno; depois, passaram a ser fritas)



SANDUÍCHE DE MORTADELA

Há seis meses, a professora Cibele Dalla Iacone, 37 anos, se mudou para Xangai (China). Mas antes morou oito anos e meio em Pittsburgh (Estados Unidos). Nesses nove anos fora de São Paulo, onde morou na Vila Guemercindo, na região do Alto do Ipiranga (zona sul), o que ela mais sente saudade é da variedade de comida, como as massas servidas nas cantinas do Bexiga (região central), o sanduíche de mortadela do Mercadoão (região central), os pastéis de feira e até as esfihas. Apesar de viver no país mais populoso do mundo, Cibele disse que sente falta da "muvuca" da rua 25 de Março e dos passeios pelo parque Ibirapuera. "Justamente por ser um parque a céu aberto na tão agitada São Paulo"

Curiosidade

O sanduíche de mortadela vendido no Mercadoão tem 300 gramas do embutido

Fontes: Reportagem, SPTuris, Prefeitura de São Paulo

Comer pão na chapa de madrugada dá saúde Não tem pizza igual, dizem paulistanos Pão com mortadela dá água na boca

Você pega o pão francês, divide ao meio, passa manteiga. Coloca o pãozinho aberto na chapa. Deixa tostar um pouquinho. Fica pronto em um minutinho.

Algo que parece tão rápido e fácil pode dar tanta saudade... O pão na chapa, e as padarias, de uma forma geral, estão na lista das maiores saudades da capital, segundo os paulistanos que moram fora.

O casal de enfermeiros Leonardo Braz, 33 anos, e

Cristiane Dias, 33 anos, estão entre os que sentem saudades de poder comer um pãozinho na chapa a qualquer hora do dia na capital. "É uma verdadeira festa gastronômica", diz Braz.

A relações públicas Laís Bueno, 27 anos, que hoje mora no Rio de Janeiro, também diz que isso está entre suas saudades. "Em São Paulo, é muito comum você voltar de uma festa e parar em uma padaria para comer. Isso não existe aqui." (RS)

"É muito difícil encontrar uma pizza boa por aqui", lamenta a relações públicas Laís Bueno, 27 anos, paulistana de Interlagos (zona sul) que vive no Rio de Janeiro há dois anos. "É o que sinto mais falta de São Paulo", diz.

Segundo a Associação Pizzarias Unidas do Estado de São Paulo, a capital tem 4.500 pizzarias, que produzem um milhão de pizzas por dia, ou 720 por minuto.

A produtora de eventos Sheila Pinho Araújo, 29 anos,

também reclama das pizzas servidas em Goiânia, para onde se mudou há quase um ano. "A pizza aqui é muito ruim. Tem muita massa e pouco recheio", disse.

A professora Amanda Cantinelli, 24 anos, que há quatro meses mudou-se da Mooca (zona leste) para Brasília, também sente falta das boas pizzas que comia em São Paulo, a preços camarádas. "Em Brasília, uma pizza boa é muito cara", afirmou a professora. (RS)

O original é assim: 300 gramas de mortadela no pão. Frio. A única escolha do cliente é: quente ou frio. Mas surgiram as variedades: mortadela com queijo, mortadela e uma infinidade de ingredientes.

Essa combinação dá água na boca na professora Cibele Dalla Iacone, 37 anos, que se mudou para Xangai (China) há seis meses, após morar oito anos e meio em Pittsburgh (EUA). Entre outras saudades gastronômicas de

Cibele estão as massas e os pastéis. "Minha São Paulo, que saudades de tudo o que você oferece!", diz.

E tem paulistano que nunca provou o famoso sanduíche de mortadela do Mercadoão, hoje mora fora e agora não vê a hora de experimentar. "Nunca comi, mas tenho curiosidade. Com certeza, quando voltar para São Paulo, vou correndo para o Mercadoão", disse Priscilla Spinosa, 45 anos, que hoje mora em Los Angeles (EUA). (RS e JS)

AGORA SÃO PAULO (25/01/2016)